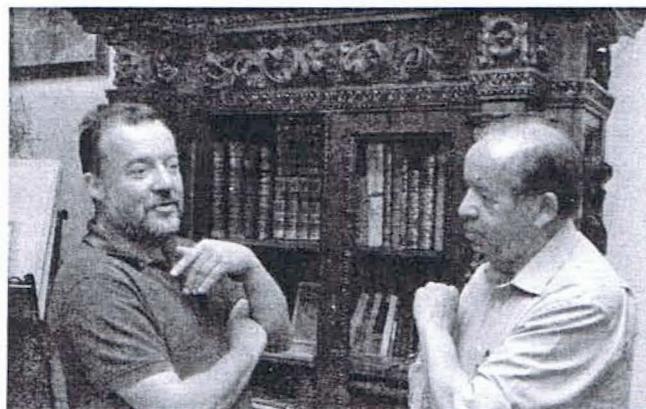


RELÍQUIAS

Herculano Ferreira herdou do pai, Manuel Ferreira, um conhecido alfarrabista do Porto, o gosto pelos alfarrábios. Nascido em "berço de ouro", Herculano Ferreira evoca o percurso empreendedor trilhado pelo pai e o gosto que ganhou pelos livros antigos desde criança.

LIVRARIA MANUEL FERREIRA ALFARRABISTA

Uma História de gerações



Herculano Ferreira e Manuel Ferreira

O culto de Manuel Ferreira pelos livros começou em adolescência, apesar da dificuldade que tinha em adquiri-los. Manuel Ferreira comprava os livros para ler e depois vendia-os à porta da loja de mobiliário do pai, por volta dos seus 13 anos, realizando dinheiro para poder alimentar a sua paixão. Mais tarde, Manuel Ferreira foi convidado para colaborar numa importante empresa leiloeira, a Soares & Mendonça, Lda., pelo saudoso Sr. Albertino, com vista a organizar bibliotecas destinadas a leilões, assim como para elaborar os respectivos catálogos. "Começou assim a sua actividade como bibliófilo e como organizador de bibliotecas. Entretanto abriu uma livraria na Rua Formosa, que é esta que ainda hoje existe, agora na rua Dr. Alves da Veiga, 89. Quando o meu pai abriu a livraria e pôs os primeiros livros nas estantes, era eu uma criança. A livraria faz parte de mim. Nasci num berço de ouro, porque desde pequenino que tenho o privilégio de lidar com os livros", afirma Herculano Ferreira.

Quando Herculano Ferreira decidiu ser alfarrabista, por iniciativa própria, teve a informática como uma grande aliada na organização dos alfarrábios: "O meu pai organizou sempre livros e eu continuo-o a fazer, mas hoje temos toda a empresa informatizada, o que é um trabalho que nos permite assegurar uma melhor colaboração com os clientes. Temos 70 mil fichas bibliográficas tratadas informaticamente e, seguramente, cerca de 120 mil em papel". Questionado

sobre o número de livros que a Livraria Manuel Ferreira Alfarrabista possui, Herculano Ferreira confessa: "Em vez de os contar, gosto mais de os folhear e de trabalhar com eles. Tenho muitos livros de que gosto e às vezes até me interessa ter algum deles, no entanto eu sei que não posso ficar com todos. Sou comerciante e muitas das vezes tenho de os vender. Sou tanto melhor alfarrabista, quanto conseguir pôr os melhores livros nas bibliotecas dos meus clientes", acrescenta. Contrariando a opinião pública, Herculano Ferreira indica que a definição de alfarrabista "não é a de um homem anónimo, elitista, fechado e que só trabalha com coisas raras, é sim a de um homem que negocia alfarrábios, ou seja, livros antigos, e que está disposto a procurá-los para enriquecimento das bibliotecas dos seus clientes. Sou alfarrabista quando sou capaz de colocar na mão do meu cliente aquilo que ele pretende. Tenho obrigação de conhecer a bibliografia e saber um pouco de História, Literatura, Arte, entre outras áreas". Herculano Ferreira garante: "Quando se fala de raridades, não quer dizer que todas elas sejam caras. Há livros económicos mais raros do que muitos dispendiosos, só porque não têm a mesma procura".

Herculano Ferreira refere que "é muito importante que o património tenha um valor comercial. É aí que os alfarrabistas entram, com um papel importantíssimo na sua defesa, tal como os museus. Muitos livros se perderam quan-

do não se lhes deu o valor. Se não houver alfarrabistas, não se garante a cotação do valor económico dos livros".

A publicação dos catálogos e a realização de leilões são actividades históricas desenvolvidas pela Livraria Alfarrabista Ferreira. "Organizamos leilões de bibliotecas priva-

das, muitas delas constituídas ao longo de um vida e que um dia o proprietário decide perpetuar com a publicação de um catálogo. Fazemos também catálogos de livros seleccionados, entre quatro a cinco vezes por ano, que depois apresentamos, de forma personalizada, aos nossos clientes", refere Herculano Ferreira. O próximo leilão incluirá mais de três mil obras, de entre elas muitas revistas raras e vasta literatura dos anos 40 a 60, assim como peças bastante invulgares, provenientes da biblioteca do Dr. Alfredo Ribeiro dos Santos. "É bom pensar que é uma pessoa que, tendo chegado a esta fase da vida, preza o facto de deixar em boas mãos o seu legado", afirma o alfarrabista. Em relação ao futuro, Herculano Ferreira deseja poder continuar a desempenhar esta profissão da melhor forma que souber, a par com o seu pai, com muito prazer e esperando sentir-se recompensado pelo trabalho feito em prol do património bibliográfico.

das, muitas delas constituídas ao longo de um vida e que um dia o proprietário decide perpetuar com a publicação de um catálogo. Fazemos também catálogos de livros seleccionados, entre quatro a cinco vezes por ano, que depois apresentamos, de forma personalizada, aos nossos clientes", refere Herculano Ferreira. O próximo leilão incluirá mais de três mil obras, de entre elas muitas revistas raras e vasta literatura dos anos 40 a 60, assim como peças bastante invulgares, provenientes da biblioteca do Dr. Alfredo Ribeiro dos Santos. "É bom pensar que é uma pessoa que, tendo chegado a esta fase da vida, preza o facto de deixar em boas mãos o seu legado", afirma o alfarrabista. Em relação ao futuro, Herculano Ferreira deseja poder continuar a desempenhar esta profissão da melhor forma que souber, a par com o seu pai, com muito prazer e esperando sentir-se recompensado pelo trabalho feito em prol do património bibliográfico.

LEILÃO DA BIBLIOTECA DO DR. ALFREDO RIBEIRO DOS SANTOS

A realizar de 3 a 11 de Outubro
NO
Salão Nobre da Junta de Freguesia do Bonfim
(catálogo em distribuição)



LIVRARIA MANUEL FERREIRA

R. DR. ALVES DA VEIGA, 89 — 4000-073 PORTO

Tel. 22 5363237

Email: livrariaferreira@hotmail.com

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Edições Comerciais
Tel. 220105100 • Fax 220105100Director de Publicações
Especiais
José Freitas

Editores

Carla Borges
Carlo Marques
Luís FerrazRedacção
e FotografiaAdélia Abreu
Ana Mota

Carla Sofia Silva

Clara Palma

Cláudia Martins

Cristiano Fontes

Hélia Faria Gajo

Joana Magalhães

Marlene Lima

Ricardo Andrade

Rui Roque

Sofia Castro

Vera Pinho

Produção Gráfica

João Sousa

Pedro Ribeiro

Quirina Nunes

Impressão

Centro de Impressão CORAZE
(A Folha Cultural)
Telefone 236 685 306
FAX 236 673 861